



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

TATIANA EVANGELISTA DA SILVA ROCHA

**FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO EM
ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO BRASIL**

**Goiânia
2019**

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES
NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG (2- Anexar no verso da capa)**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: [] Dissertação [x] Tese

2. Identificação da Tese ou Dissertação:

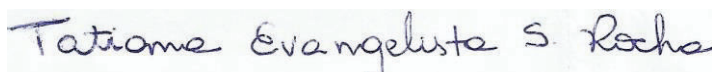
Nome completo do autor: Tatiana Evangelista da Silva Rocha

Título do trabalho: Formação do Nutricionista na área de Nutrição em Alimentação Coletiva no Brasil

3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento [] SIM [x] NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF da tese ou dissertação.



Assinatura do(a) autor(a)²

Ciente e de acordo:



Assinatura da orientadora

Data: 11 /03 /2019

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

² A assinatura deve ser escaneada.

TATIANA EVANGELISTA DA SILVA ROCHA

**FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO
EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO BRASIL**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás para obtenção do Título de Doutor em Ciências da Saúde.

Orientadora: Profa Dra Nilce Maria da Silva Campos Costa
Co-orientadora: Profa Dra Lucilene Maria de Sousa

**Goiânia
2019**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

EVANGELISTA DA SILVA ROCHA, TATIANA
FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO BRASIL [manuscrito] / TATIANA EVANGELISTA DA SILVA ROCHA, Nilce Maria da Silva Campos Costa, Lucilene Maria de Sousa. - 2019.
XX, 120 f.

Orientador: Profa. Dra. Nilce Maria da Silva Campos Costa; co orientadora Dra. Lucilene Maria de Sousa.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina (FM), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Goiânia, 2019.

Bibliografia. Anexos. Apêndice.

Inclui siglas, abreviaturas, gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Unidade de Alimentação e Nutrição. 2. Formação Acadêmica. 3. Ensino em Nutrição. 4. Gestão em Serviço de Alimentação. 5. Nutricionista. I. Maria da Silva Campos Costa, Nilce . II. Maria de Sousa, Lucilene . III. Costa, Nilce Maria da Silva Campos, orient. IV. Sousa, Lucilene Maria de, co-orient. V. Título.

CDU 612.39

Ata da Defesa de Tese de Doutorado realizada por **Tatiana Evangelista da Silva Rocha**. Aos **sete dias do mês de fevereiro de 2019 às 14:00h**, reuniu-se na Sala de Defesa da Faculdade de Medicina/UFG, a Comissão Julgadora infra nomeada para proceder ao julgamento da defesa de Tese intitulada: **"FORMAÇÃO NA ÁREA DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO BRASIL"**, como parte de requisitos necessários à obtenção do **título de Doutor**, área de concentração **ENSINO NA SAÚDE**. A Presidente da Comissão julgadora, **Profª. Drª. Nilce Maria da Silva Campos Costa**, iniciando os trabalhos concedeu a palavra à candidata, para exposição em até **50 minutos** do seu trabalho. A seguir, a senhora presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos Examinadores, os quais passaram a arguir a candidata durante o prazo máximo de **30 minutos**, assegurando-se o mesmo igual prazo para responder aos Senhores Examinadores. Ultimada a arguição que se desenvolveu nos termos regimentais, a Comissão, em sessão secreta, expressou seu Julgamento, considerando a candidata **aprovado** ou **reprovado**.

Banca Examinadora

Aprovado(a) /Reprovado(a)

Profª. Drª. Nilce Maria da Silva Campos Costa – Presidente
Profª. Drª. Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes – Membro
Profª. Drª. Maria Claret Costa Monteiro Hadler – Membro
Profª. Drª. Liana Jayme Borges – Membro
Profª. Drª. Inaiana Marques Filizola Vaz – Membro
Profª. Drª. Elaine Meire de Assis Ramirez – Suplente
Profª. Drª. Maria Alves Barbosa – Suplente

Nilce Costa
Aprovado
Aprovado
Aprovado
Aprovado

Em face do resultado obtido, a Comissão Julgadora considerou a candidata Tatiana Evangelista da Silva Rocha **Habilitada** () **Não habilitada** (). Nada mais havendo a tratar, eu, **Profª. Drª. Nilce Maria da Silva Campos Costa** lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme foi por todos assinada.

Assinatura

Profª. Drª. Nilce Maria da Silva Campos Costa – Presidente
Profª. Drª. Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes – Membro
Profª. Drª. Maria Claret Costa Monteiro Hadler – Membro
Profª. Drª. Liana Jayme Borges – Membro
Profª. Drª. Inaiana Marques Filizola Vaz – Membro
Profª. Drª. Elaine Meire de Assis Ramirez – Suplente
Profª. Drª. Maria Alves Barbosa – Suplente

Nilce Costa
Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes
Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Liana Jayme Borges
Inaiana Marques Filizola Vaz
Elaine Meire de Assis Ramirez
Maria Alves Barbosa

A banca examinadora aprovou a seguinte alteração no título da Tese:

FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO
EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA NO BRASIL.

Tatiana Evangelista S Rocha
Tatiana Evangelista da Silva Rocha

Dedico este trabalho...

Aos colegas Nutricionistas do Brasil

AGRADECIMENTOS

Sou grata primeiro a Deus por ter me dado saúde, forças, luz, discernimento, concentração, criatividade, serenidade nos momentos que eu estava me dedicando ao doutorado. A minha mãe Nossa Senhora que me guiou desde o primeiro momento, e nas fases difíceis me manteve de pé, de cabeça erguida para enfrentar todas as etapas que passei nesse processo de doutoramento.

Sou grata aos meus pais, Trajano e Maria Helena por todo o amor incondicional, apoio emocional, pelo apartamento que mantiveram em Goiânia onde pude me hospedar e ter um local com tranquilidade para estudar nos momentos em que aqui estava durante esse processo. A minha irmã Juliana, agradeço por todo amor, carinho e companheirismo nessa fase.

Meus agradecimentos a Professora Nilce por me receber no seu grupo de orientadas, por me ensinar a pesquisar, por contribuir com o meu desenvolvimento como pesquisadora. Hoje consigo me ver trabalhando com pesquisa na área de formação do nutricionista.

Meu muito obrigado a Professora Lucilene por ter aceito o convite em co-orientar esse processo. Agradeço imensamente todas as suas contribuições nas correções do trabalho, foram valiosas e enriqueceram ainda mais meu aprendizado, enquanto doutoranda e como pessoa.

Sou grata aos colegas do Colegiado do Curso de Nutrição e a Universidade Federal do Tocantins por terem aceitado esse processo de doutoramento sem afastamento. Auxiliaram com as mudanças em dias e horários de aula para atender as minhas necessidades e assim conseguir encaixar todas as atividades nesse período.

Sou grata aos familiares e amigos que compreenderam esse momento, me dando atenção, ouvindo, dividindo comigo momentos de alegria, mas também as fases tensas que aconteceram no meu do caminho.

Sou eternamente grata aos alunos que estiveram comigo nessa caminhada, aceitando mudanças de horários quando necessário para que eu estivesse me dedicando às atividades do doutorado.

Sou grata a Fundação de Apoio do Hospital das Clínicas (FUNDAHC) que proporcionou o financiamento do Congresso Nacional de Educação, momento em que foram apresentados dois trabalhos do doutorado.

Finalizo meus agradecimentos, com muita gratidão a todo o processo de doutoramento, que sem dúvida nenhuma foi uma experiência de vida, que proporcionou muito amadurecimento, autorresponsabilidade e inteligência emocional.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 REVISÃO DE LITERATURA	04
2.1 Marcos do Desenvolvimento do Ensino Superior no Brasil.....	04
2.2 Caminho Histórico na Formação do Nutricionista no Brasil.....	18
2.3 Nutrição em Alimentação Coletiva.....	28
3 OBJETIVOS	35
3.1 Objetivo Geral.....	35
3.2 Objetivos Específicos.....	35
4 MÉTODO	36
4.1 Tipo de Estudo.....	36
4.2 População de Estudo.....	36
4.3 Coleta de Dados.....	37
4.4 Processamento e Análise de Dados.....	39
4.5 Aspectos Éticos.....	39
5 PUBLICAÇÕES	40
5.1 Artigo 1.....	41
5.2 Artigo 2.....	60
5.3 Artigo 3.....	74
5.4 Artigo 4.....	96
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
REFERÊNCIAS	113
ANEXOS	119
Anexo 1.....	119
Anexo 2.....	123

TABELAS, FIGURAS E ANEXOS

Figura 1. Linha do tempo com a trajetória histórica do ensino superior no Brasil até a criação da primeira universidade	05
Figura 2. Passo a passo da coleta de dados	38
Artigo 1	
Tabela 1. Média da carga horária da disciplina de Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição e Estágio em Alimentação Coletiva de cursos de Nutrição. Brasil, 2018.	57
Tabela 2. Categorias de conteúdos presentes na ementa da disciplina Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição. Brasil, 2018.	58
Artigo 2	
Tabela 1. Média da carga horária da disciplina do Estágio em Alimentação Coletiva (EAC) e carga horária total de cursos de Nutrição. Brasil, 2018.	64
Tabela 2. Categorias obtidas de conteúdos presentes nas ementas da disciplina Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva. Brasil, 2018.	65
Artigo 3	
Tabela 1. Distribuição dos cursos de Nutrição por regiões e Estados no Brasil. Brasil, 2018.	78
Tabela 2. Comparação da distribuição de cursos de graduação em Nutrição no Brasil, por unidade da federação, em 2004, agosto de 2009 e agosto de 2017. Brasil, 2018.	82
Tabela 3. Avaliação do ENADE, considerando a categoria administrativa. Brasil, 2018.	88
Artigo 4	
Tabela 1. Média de carga horária da disciplina de Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos em cursos de Nutrição no Brasil. Brasil, 2018.	100
Tabela 2. Categorias obtidas de conteúdos presentes na ementa da	102

disciplina Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos. Brasil, 2018.

Anexos	135
Anexo 1 Parecer do Comitê de Ética	119
Anexo 2 Termo de Consentimento Livre Esclarecido	123

SIGLAS E ABREVIATURAS

ABENUT	Associação Brasileira de Educação em Nutrição
ABERC	Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
ABN	Associação Brasileira de Nutricionistas
AC	Alimentação Coletiva
ACG	Avaliação dos Cursos de Graduação
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS	Atenção Primária à Saúde
AUAN	Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição
AVALIES	Avaliação das Instituições de Ensino Superior
ASBRAN	Associação Brasileira de Nutrição
BM	Banco Mundial
CEPANDAL	Comissão de Estudos sobre Programas Acadêmicos em Nutrição e Dietética da América Latina
CES	Câmara de Educação Superior
CGAN	Coordenação Geral de Nutrição
CNA	Comissão Nacional de Alimentação
CONBRAN	Congresso Brasileiro de Nutrição
CONSEA	Conselho Nacional de Segurança Alimentar
CFE	Conselho Federal de Educação
CFN	Conselho Federal de Nutricionistas
CNAN	Conferência Nacional de Alimentação e Nutrição
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CRN	Conselho Regional de Nutricionistas
DAE	Departamento de Assistência ao Estudante
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EAC	Estágio em Alimentação Coletiva
EAD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes

ENFP	Encontro Nacional de Formação Profissional
FANUT	Faculdade de Nutrição
FEBRAN	Federação Brasileira das Associações de Nutricionistas
FIES	Fundo de Financiamento do Estudante do Ensino Superior
FHC	Fernando Henrique Cardoso
FMI	Fundo Monetário Internacional
FNDE	Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Institutos Federais
INAN	Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Texeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MS	Ministério da Saúde
NC	Nutrição Clínica
NSP	Nutrição em Saúde Pública
OPSAN/UnB	Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição, da Universidade de Brasília
PAT	Programa de Alimentação do Trabalhador
PET-SAÚDE	Programa de Educação para o Trabalho em Saúde
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAN	Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
POF	Pesquisa de Orçamento Familiar
PRONAN	Programa de Alimentação e Nutrição
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PRO-SAÚDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
RDC	Resolução Diretiva Colegiada
RU	Restaurante Universitário
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

SAN	Serviço de Alimentação e Nutrição
SAPS	Serviço de Alimentação e Previdência Social
SESI	Serviço Social da Indústria
SESC	Serviço Social do Comércio
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SMS	Secretarias Municipais de Saúde
SND	Serviço de Nutrição e Dietética
SNVS	Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
UAN	Unidades de Alimentação e Nutrição
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UnB	Universidade de Brasília
UNE	União Nacional dos Estudantes
UPR	Unidade Produtora de Refeição

RESUMO

A Nutrição em Alimentação Coletiva é uma das áreas de atuação do nutricionista que tem a atribuição de planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição. O objetivo deste estudo foi analisar a formação acadêmica na área de Nutrição em Alimentação Coletiva, em cursos de Nutrição no Brasil. Foi realizada uma pesquisa documental, a partir das ementas disponibilizadas nos sítios eletrônicos das instituições. As buscas de informações foram realizadas na base de dados do sistema de regulação do ensino superior, sistema *e-mec* do Ministério da Educação, no período de agosto a dezembro de 2017. Contabilizaram-se 552 instituições de ensino superior presenciais com registro ativo de cursos de Nutrição no Brasil. As informações levantadas foram referentes ao número de vagas autorizadas, categoria administrativa, avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, carga horária total do curso e das disciplinas selecionadas para representar a área de Nutrição em Alimentação Coletiva: Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição, Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva e Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. A maior frequência dos cursos de Nutrição ocorre em instituições de ensino superior privadas, representadas por 86,6% (478) dos cursos. A média de carga horária total dos cursos no Brasil foi de 3.553h±340h, sendo a maioria ofertada entre 3.201h e 3.599h (40,19%), atendendo ao mínimo exigido pela Resolução nº4/2009 do Conselho Nacional de Educação. Os cursos em sua maioria foram avaliados com nota 3 no Exame Nacional de Desempenho do Estudante, e os cursos com notas 4 e 5 encontram-se principalmente nas instituições públicas. A análise das ementas permitiu descrever que a formação do nutricionista na área de Nutrição em Alimentação Coletiva no Brasil tem foco principal na Gestão e Planejamento de Unidades de Alimentação e Nutrição, e, em relação aos conteúdos de Higiene e Vigilância Sanitária, percebe-se a ênfase nas Boas Práticas de Fabricação em Serviços de Alimentação e nas doenças transmitidas por alimentos. Conteúdos como promoção da Saúde em Unidades de Alimentação e Nutrição, atuação da Vigilância Sanitária, Sustentabilidade e Empreendedorismo são pouco explorados durante a formação, o que pode limitar sua ação como promotor da saúde nesses cenários. Verificou-se a presença de ementas mal elaboradas que não contemplam todos os conteúdos necessários à formação do profissional.

ABSTRACT

Nutrition in Food Service is one of the areas of activity of the nutritionist who is responsible for planning, organizing, directing, supervising and evaluating food and nutrition services. The objective of this study was to analyze the academic training in the area of Nutrition in Collective Food, in Nutrition courses in Brazil. A documentary research was carried out, starting from the menus available in the institutions' electronic websites. The information searches were carried out in the database of the higher education regulation system, e-mec system of the Ministry of Education, from August to December 2017. 552 institutions of higher education were registered with active registration of courses of Nutrition in Brazil. The information collected was related to the number of authorized vacancies, administrative category, evaluation of the National Student Performance Exam, total course workload and the selected disciplines to represent the Nutrition area in Food Service: Food and Nutrition Units Administration, Supervised Internship in Collective Food and Hygiene and Food Sanitary Surveillance. The highest frequency of Nutrition courses takes place in private higher education institutions, represented by 86.6% (478) of the courses. The average total course workload in Brazil was 3,553h \pm 340h, with the majority offered between 3,201h and 3,599h (40,19%), meeting the minimum required by Resolution n° 4/2009 of the National Education Council. The majority of the courses were evaluated with grade 3 in the National Student Performance Exam, and the grades 4 and 5 are mainly in public institutions. The analysis of the menus enabled us to describe that the training of the nutritionist in the area of Nutrition in Collective Food in Brazil has a main focus in the Management and Planning of Food and Nutrition Units and, in relation to the contents of Hygiene and Sanitary Surveillance, one perceives the Emphasis on Good Manufacturing Practices in Food Services and Foodborne Diseases. Contents such as Health Promotion in Food and Nutrition Units, Health Surveillance, Sustainability and Entrepreneurship activities are poorly explored during training, which may limit their action as a health promoter in these scenarios. It was verified the presence of badly prepared menus that do not include all the contents necessary for the professional's training.